

Tebet se diz preparado para qualquer denúncia

Parlamentar, indicado para Ministério da Integração, já está na mira de acusadores

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – Anunciado como o novo ministro da Integração Nacional e protagonista da cassação dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF), o presidente do Conselho de Ética do Senado, Ramez Tebet (PMDB-MS), já entrou na mira das denúncias que tomaram conta do Congresso Nacional. A acusação é contra o seu sobrinho e afilhado político Magid Thomé Filho (PMDB-MS), vice-prefeito da cidade de Três Lagoas. Um inquérito aberto pelo Ministério Público do Estado está apurando a compra pela prefeitura de um terreno superfaturado. “Eu acho que, para uma denúncia dessas estar surgindo agora, é porque estão querendo denegrir a vida de quem serve ao Brasil”, rebateu Tebet. Ele assume o ministério na próxima semana e avisa que está preparado para qualquer denúncia que possa surgir contra ele.

POSSE DEVE
OCORRER
NA PRÓXIMA
SEMANA

Estado – Como o senhor pretende dirigir uma pasta que se anuncia esvaziada?

Tebet – Primeiro vou tomar pé e, se realmente os recursos forem poucos, vou tentar transformar o pouco em muito.

Estado – Quando seu nome foi citado pela primeira vez surgiram especulações de problemas durante sua administração na Sudeco e o ex-senador Antonio Carlos está informando a aliados que possui dossiês contra o senhor.

Tebet – Estou preparado para isso, pois estamos em um País democrático. Mas as acusações não têm o menor fundamento. Se tivesse receio de alguma coisa, não aceitaria o cargo.

Estado – O senador Waldeck Ornélas (PFL-BA) diz que a nomeação para o ministério é “uma remuneração pelo serviço de rábula que prestou no conselho”.

Como o senhor vê a crítica?

Tebet – Acho que ele foi longe demais. Primeiro, o presidente nunca me pediu nada e não acredito que ele se prestasse a nomear alguma pessoa em contrapartida a alguma coisa, ainda mais como essa. Não acredito que ele tenha me escolhido para se vingar (*de ACM*). (Colaborou Gerson Camarotti)